

**ACTA DA 13.<sup>a</sup> REUNIÃO SECTORIAL NO ÂMBITO DA  
REVISÃO DO PDM DE VILA NOVA DE GAIA**  
(16 DE MAIO DE 2005)

A Reunião Sectorial da CCDRN, CM e Equipa do PDM para desenvolvimento da metodologia de validação da delimitação da RAN, no âmbito da revisão do PDM de Vila Nova de Gaia, realizou-se nas instalações da CCDRN, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1—Apresentação pela Equipa do PDM do trabalho realizado;
- 2—Contribuições dos representantes da CMC e validação do trabalho realizado;
- 3—Conclusões.

Na reunião estiveram presentes:

Eng.<sup>a</sup> Maria Teresa Ponce de Leão, representante da CCDR do Norte na CMC;  
Eng. T. Agrário José António da Costa Rodrigues Alves – representante da DRAEDM na CMC;  
Eng.º José Luís da Silva Gonçalves – Responsável pela coordenação do acompanhamento dos PDM, na DRAEDM;  
Arq.ta Manuela Juncal, Directora do Departamento de Planeamento Urbanístico da Gaiurb, EM.

**1—Apresentação pela Equipa do PDM do trabalho realizado**

A Equipa do PDM entregou um quadro de quantificação da área da RAN constante na Planta de Condicionantes do PDM em vigor, a área total da RAN da Planta de Condicionantes ajustada à nova cartografia de base e a área da RAN final, após ajustamento aos perímetros urbanos identificados na Planta de Ordenamento do PDM em vigor.

A área da RAN final ajustada aos perímetros urbanos do PDM em vigor é de 1762,6 ha, o que se traduz numa redução de 1,99 % relativamente à RAN delimitada na Planta de Condicionantes.

A carta da RAN, ajustada aos perímetros urbanos do PDM em vigor, foi validada pelos representantes da DRAEDM.

Esta carta, a que se convencionou chamar “RAN zero”, será o ponto de partida para o desenvolvimento do dossiê da RAN que seguirá a “Metodologia para demarcação da RAN na Revisão dos PDM” entregue pela DRAEDM na 1.<sup>a</sup> Reunião da CMC, de 14 de Março de 2005.

## **2—Contribuições dos representantes da CMC e validação do trabalho realizado**

O dossiê da RAN será elaborado de acordo com a metodologia da DRAEDM e as orientações dos seus representantes.

O dossiê da RAN a enviar para a CRRAEDM terá uma colecção com a versão integral das várias fases do processo à escala 1:10.000. As restantes oito colecções para distribuição pelos membros da CRRAEDM serão fornecidas em papel, com saídas gráficas à escala 1:25.000 para as cartas de trabalho até à “RAN zero”. A todos os membros da CRRAEDM será distribuído um CD com toda a cartografia do Dossiê da RAN.

Para a CCDRN também será enviada uma colecção “aligeirada” até à “RAN zero” e o CD integral.

O desenvolvimento do dossiê da RAN, a partir da “RAN zero”, terá todas as saídas gráficas à escala 1:10.000.

Foi recordada a orientação geral para a apresentação das propostas de exclusão/inclusão na RAN, devendo utilizar-se, para cada uma das parcelas consideradas, cores e tonalidades diferentes associadas a um código alfanumérico, em correspondência com o destino previsto para cada parcela.

A Memória Descritiva e Justificativa deverá incluir quadros de síntese das propostas, com identificação alfanumérica de todas as parcelas a excluir/incluir, o valor das áreas correspondentes, a justificação das propostas de exclusão/inclusão na RAN e a indicação da categoria de espaço que lhes será atribuída na futura Planta de Ordenamento do PDM.

## **3—Conclusões**

A Gaiurb vai desenvolver a metodologia acordada, após o que será marcada nova reunião sectorial para validação do trabalho realizado e acertos das fases seguintes.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião.

CCDR-N, em 16 de Maio de 2005